

# 2.500 PARTICIPANTES MARCAM O ÊXITO DO 1º COBiiM

Cerca de 2.500 profissionais e empresários de todo o Brasil fizeram do 1º Congresso Brasileiro da Indústria Imobiliária, quarta e quinta-feira da semana passada, no Anhembi, um grande sucesso. Quem ali não esteve não viu o ex-presidente João Figueiredo falar de improviso por mais de 30 minutos e criticar até o Papa João Paulo II, por não ter dado atenção ao seu pedido, no sentido de reexaminar a questão do planejamento familiar, formulada durante visita feita em seu governo. Quem ali não esteve não viu o governador do Alagoas, Fernando Collor de Mello, lançar fortes críticas ao atual governo e à sua política econômica. Não viu o deputado federal Guilherme Afif Domingos mostrar por que a estatocracia está acabando com o Brasil. Também não viu o empresário José Papa Júnior falar da corrupção e da imoralidade que tomam conta do País. Não viu o deputado Ricardo Izar mostrar como foi difícil, no texto da nova Carta Constitucional, dirimir as ameaças ao setor imobiliário. Isso tudo aconteceu na 4ª plenária, de encerramento do Congresso, coordenada pelo jornalista Augusto Nunes, de "O Estado de S. Paulo", com a presença de Júlio César de Mesquita Neto, de "O Estado de S. Paulo", quinta-feira última.

Na abertura, o presidente do Congresso e da Fiabci/Brasil, Romeu Chap Chap, expôs os motivos que levaram a promoção do 1º COBiiM. O presidente do Secovi, Sérgio Mauad, condenou publicamente as áreas governamentais, que

mostram descaso com o setor, responsável pela absorção de quase 1/3 da força de trabalho do País. Condenou a esterilização de quase 1 trilhão de cruzados, do setor produtivo, no Banco Central, bem como o descaso para com o universo de inquilinos, pelo Ministério da Fazenda. Criticou ainda a modalidade fiscal que inibe investidores, únicos alimentadores do mercado de locação.

Ainda na quarta-feira, na 1ª plenária, o ex-prefeito de Curitiba, Jaime Lerner, liderou a discussão sobre a questão urbana no Brasil, no que foi acompanhado de Annibal de Freitas, vice-presidente da CBIC; de Roberto Capuano, presidente do Creci; de Edgar de Souza, presidente da Aelo; de Francisco Eduardo Queluz, presidente da Cohab/SP e Prohab; e do superintendente da Gomes de Almeida Fernandes e vice-presidente do Secovi-SP, Raul Leite Luna. Os trabalhos foram conduzidos pelo diretor-presidente da Fundação Padre Anchieta, Roberto Muylaert.

Logo em seguida, o advogado e tributarista Ives Gandra da Silva Martins liderou, na 2ª plenária, a discussão sobre os incentivos fiscais a serem dados às empresas do setor imobiliário. Da discussão, participaram o presidente do Secovi-PR, Nelson Galvão; o presidente da Fenadi, Hubert Gebara; Renée Aidar, diretora do Secovi-SP; e Sylvio Capanema de Souza, da Abadi. Quem conduziu os trabalhos foi o editor de economia de "O Estado de S. Paulo", Pedro Cafardo.

Na 3ª plenária o ex-presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, procurou mostrar como a indústria imobiliária pode ser a solução para o Brasil. Debateu a criação de novos recursos para o setor da construção; participaram Olímpio Lopes Ferreira e Almeida, do Banco Central; Anésio Abdalla, presidente da Abecip; Paulo Mente, da Abraap; Ivan da Mota Dantas, da Concor; João César Botelho de Miranda, da Schaim Cury; Sérgio Viera Holtz, representante da Abac, e José Rocha Gingo Jr., gerente regional de Habitação e Hipoteca da CEF/SP. Os trabalhos foram conduzidos por Alberto Tamer, jornalista de "O Estado de S. Paulo", SBT e Jovem Pan.

Muitos foram os temas específicos, ligados diretamente à indústria imobiliária, e que lotaram as salas do Anhembi. Até os jovens, na pessoa de Aldo Amadei, estudante de engenharia civil da FA-AP, mostraram sua angústia diante do atual quadro nacional. Agora, esses trabalhos serão todos copiados e deles tiradas as principais conclusões, para encaminhamento às áreas oficiais e a todos os homens públicos ligados ao setor imobiliário e da construção. Ao todo, foram 39 palestras, abordando os temas mais importantes ligados ao setor, no mais completo Congresso já realizado no País pela indústria imobiliária. Assim que os trabalhos forem sistematizados, o Secovi os divulgará com exclusividade aos seus associados.

## ASSOCIE-SE AO SECOVI-SP

Associe-se ao Secovi-SP e usufrua as vantagens que oferece a entidade imobiliária de maior representatividade do setor, no País. Ligue para (011) 285-0122 e fale com Solange.

### Opinião

#### DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETOS, UM BENEFÍCIO COMUNITÁRIO

O empresário do setor habitacional e de loteamentos tem, diante de si, uma série de obstáculos que o impede de conseguir um produto com preços compatíveis para ofertar a uma população cada vez mais comprimida no seu poder aquisitivo.

Um deles é sem dúvida a injusta e elitista proibição de folhetos na Capital, como está previsto na Lei nº 10.315, de 30/04/87, (Artigo 25).

Não há como negar que a única saída viável e eficiente, principalmente para as empresas que produzem imó-

veis destinados às faixas de menor renda, é justamente o folheto.

Essas empresas não podem arcar com os custos da mídia tradicional (TV, rádio, revista, "out-doors", etc.), sob pena de inviabilizar o seu preço de venda, fugindo do mercado.

A questão poderia ser regulamentada mediante autorização expressa da Prefeitura, em locais pré-fixados com eventual receita para os cofres públicos, tal como ocorre em outros municípios, inclusive no Rio de Janeiro, de

forma plenamente conciliadora.

Além disso, os folhetos poderiam conter mensagens de interesse do Poder Público, a respeito de qualquer assunto de interesse comunitário.

O SECOVI, inclusive, já enviou à Prefeitura um projeto, dispondo sobre o assunto.

Será que não é a hora de se rever a questão?

*RICARDO YAZBEK, vice-presidente do Conselho Técnico de Legislação do Secovi.*

#### REPRESENTANTE DO SECOVI, EM SANTOS, JÁ TEM POSTO DE SERVIÇOS DO SPU

Fica na sede da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), em Santos, o posto do Serviço do Patrimônio da União (SPU). Agora, os serviços de inscrição, transferência de ocupação, entre outros, poderão ser feitos diretamente no posto de Santos.

#### ASSEMI, MAIS UMA REPRESENTANTE DO SECOVI NO INTERIOR

Está formada mais uma Associação para representar o Secovi no Interior: a Associação das Empresas Imobiliárias - Assemi -, que irá representar o Sindicato em São José do Rio Preto e Região. O presidente da entidade é o engenheiro José Luiz Spotti. Compõem ainda a diretoria: Olavo Tarraf, Ezio Glacy Oliveira, Zwinglio Ferreira Júnior, Antônio Homsí, Romeu Solferini Neto, Nelson Sansão, Joaquim Antônio Mendonça Ribeiro e Fábio Marques dos Santos.



ANO VII

SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 1988

Nº 326

# SECOVI

O SINDICATO DA HABITAÇÃO

AV. BRIG. LUIZ ANTÔNIO, 2.344 - 9º ANDAR - CEP: 01402 - SÃO PAULO - FONE: (PABX) 285-0122

CONSULTE NOSSA BOLSA DE FORNECEDORES.

Custo Básico da Construção  
a Preço de Custo  
Maio/88 = CZ\$ 53.306,40 / M<sup>2</sup>

Índice Setorial da Construção Civil  
Calculado pelo SINDUSCON  
(Baseado na NB-140 - Padrão H8 2N)  
Maio/88 = 1.800,45 (Base: Fev./86=100)

ESTA COLUNA É PUBLICADA TODAS AS QUARTAS-FEIRAS.  
ENVIE COLABORAÇÃO.